RESIC
Revista dos Seminários de Iniciação Científica

Nível de Conhecimento Sobre a AIS

Nicole Maria Souza Santana[1]
ORCID: 0009-0003-4565-9773

Isabela Cristina de Souza[1]
ORCID: 0009-0005-4993-137

Ana Karoline Magalhães[1]
ORCID: 0009-0009-8206-2283

Ana Clara Oliveira Magalhães[1]
ORCID: 0009-0009-4129-087

João Paulo Goes de Brito[1]
ORCID: 0009-0001-4110-9307

Caio César Souza Coelho[2]
ORCID: 0000-0002-7789-8539

[1] Discente Faculdade Atenas Sete Lagoas
[2] Docente Faculdade Atenas Sete Lagoas
Endereço para contato: caiobzrra@gmail.com

RESUMO

A Síndrome da Insensibilidade Androgênica (AIS) é uma condição genética rara e complexa que integra as Diferenças do Desenvolvimento Sexual (DDS). Este estudo busca identificar o nível de conhecimento de professores, preceptores e acadêmicos da Faculdade Atenas de Sete Lagoas sobre a AIS. Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa, baseada na aplicação de questionário estruturado. Espera-se encontrar lacunas significativas no conhecimento dos participantes, refletindo a necessidade de inserção mais aprofundada da temática na formação médica. Os dados serão analisados e poderão auxiliar futuras propostas de intervenção.

Palavras chaves: *síndrome da insensibilidade androgênica, educação médica, diferenças do desenvolvimento sexual.*

ABSTRACT

Androgen Insensitivity Syndrome (AIS) is a rare and complex genetic condition that is part of the Differences in Sexual Development (DSD). This study aims to identify the level of knowledge of professors, preceptors, and medical students

from Faculdade Atenas de Sete Lagoas about AIS. This is a descriptive study with a quantitative approach, based on the application of a structured questionnaire. Significant knowledge gaps are expected to be found among participants, reflecting the need for a deeper inclusion of the topic in the Undergraduate medical education. The data will be analyzed and may support future intervention proposals.

Keywords: *androgen insensitivity syndrome, medical education, differences of sexual development.*

INTRODUÇÃO

Em 1953, John McLean Morris divulgou na literatura médica um caso raro de feminilização testicular, observando um fenótipo vulvovaginal em uma paciente sem útero e sem pelos axilares ou pubianos, mas com cariótipo XY. Décadas depois, a condição foi denominada Síndrome da Insensibilidade Androgênica (AIS), caracterizada por resistência tecidual à ação dos andrógenos devido a mutações no gene do receptor de andrógenos (AR). A AIS se manifesta em graus variados (completa, parcial e leve) e está relacionada a múltiplas implicações clínicas e educacionais.

A síndrome apresenta prevalência estimada entre 1:20.000 a 1:100.000 nascimentos e é incluída entre as Diferenças do Desenvolvimento Sexual (DDS). Sua identificação precoce é dificultada pela variabilidade fenotípica e pelo desconhecimento dos profissionais da saúde. A semelhança clínica da AIS com a deficiência de 5-alfa-redutase tipo 2, por exemplo, evidencia a importância do entendimento molecular desses distúrbios.

Este estudo parte da premissa de que há deficiências na formação médica quanto às DDS, particularmente à AIS. O desconhecimento pode levar à negligência clínica, reforço de estigmas e decisões terapêuticas inadequadas. Portanto, conhecer o nível de preparo dos educadores e acadêmicos é essencial para propor mudanças curriculares e formar profissionais mais sensíveis e bem preparados.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo de abordagem quantitativa. Os dados serão coletados por meio de um questionário estruturado aplicado a professores, preceptores e acadêmicos do curso de Medicina da Faculdade Atenas de Sete Lagoas. As questões abordam o conhecimento sobre a fisiopatologia, manifestações clínicas e abordagem terapêutica da AIS.

RESULTADO E DISCUSSÃO

A análise pretende evidenciar lacunas no conhecimento dos participantes sobre a AIS. Estudos prévios demonstram que a inclusão de conteúdos sobre DDS, como a AIS, no currículo médico aumenta significativamente a compreensão dos estudantes e melhora a abordagem clínica. A ausência de disciplinas específicas sobre o desenvolvimento sexual humano na grade das faculdades de medicina é um fator preocupante.

A comparação entre a AIS e a deficiência de 5-alfa-redutase tipo 2, ainda que apresentem etiologias distintas, reforça a relevância do diagnóstico diferencial, que deve ser fundamentado na análise genética e hormonal detalhada.

Conclusão

Este estudo busca demonstrar a carência acerca do conhecimento sobre a AIS entre os envolvidos na formação médica da Faculdade Atenas. Ao identificar as principais lacunas e os grupos com maior déficit, será possível propor estratégias de formação mais inclusivas e embasadas cientificamente. Os resultados também reforçam a urgência de incorporar temas como DDS no currículo médico.

Referências

ARIANA, S. Diversidade sexual e de gênero: a construção do sujeito social. Revista do NUFEN, v. 5, n. 1, p. 12–25, 2025.

JOSSO, N. Professor Alfred Jost: The Builder of Modern Sex Differentiation. Sexual Development, v. 2, n. 2, p. 55–63, 2008.

MELO, K. F. S. et al. Síndrome de insensibilidade aos andrógenos: análise clínica, hormonal e molecular de 33 casos. Arquivos brasileiros de endocrinologia e metabologia, v. 49, n. 1, p. 87–97, 2005.

Morris J M. The syndrome of testicular feminization in male pseudohermaphrodites. Amer. J. Obstet. Gynecol. 65:1192-211, 1953.

TYUTYUSHEVA, N. et al. Complete androgen insensitivity syndrome: From bench to bed. International Journal of Molecular Sciences, 22(3), 1264, 2021.

SCHLÜTER, K., Ferreira, L.G.A., & Silva, M.R.D. Determinação e diferenciação biológica do sexo e suas diversidades. In Ciasca, S.V., Hercowitz, A., & Junior, A.L. (Eds.), Saúde LGBTQIA+ Práticas de Cuidado Transdisciplinar. Barueri: Editora Manole, 2021.

Singh S, Ilyayeva S. Androgen Insensitivity Syndrome. [Updated 2023 Feb 28]. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2025 Jan-. Available from: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK542206/

ROSS, Michael W., et al. Evaluating the Impact of a Medical School Cohort Sexual Health Course on Knowledge, Counseling Skills and Sexual Attitude Change. BMC Medical Education, vol. 21, no. 1, 2021.

UNIATENAS. Graduação - UNIATENAS. Disponível em: https://www.atenas.edu.br/uniatenas/graduacao/presencial/passos/13. Acesso em: 27 set. 2024.